



ASSOCIAÇÃO ALGARVIA – A.A.P.A.C.D.M.

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2025

Índice

1. Nota Introdutória	4
2. Historial da AAPACDM	5
3. Caracterização da AAPACDM.....	9
3.1 Caracterização da AAPACDM.....	9
3.2 Visão.....	10
3.3 Missão.....	10
3.4 Valores.....	11
3.5 Políticas de Qualidade	12
4. Serviços / Respostas Sociais.....	13
4.1 Órgãos Sociais	13
4.2 Respostas Sociais.....	13
4.3 Gabinetes - Responsáveis	14
4.4 Projetos em Desenvolvimento e em Parceria	14
5. Caracterização da População Alvo	15
6. Caracterização dos Recursos Existentes	15
6.1 Humanos.....	15
6.2 Físicos.....	17
6.2.1 Viaturas	17
6.2.2 Espaços.....	18
6.2.2.1 Característica dos Edifícios	18
6.3 Parcerias	19
6.4 Financeiros.....	22
6.5 Grandes N.ºs.....	22
7. Eixos e Objetivos Estratégicos da AAPACDM 2025-2028	23
8. Projetos a Desenvolver	26

9. Atividades / Ações a Desenvolver	29
10. Metas e Dinâmicas Operacionais	40
10.1 Metas e Dinâmicas Operacionais para 2025	40
11. Plano de Reuniões	47
12. Anexo - Orçamento e Parecer Fiscal	49
13. Anexo - Planos de Atividades das Respostas Sociais.....	49
14. Anexo - Plano de Comunicação	49

1. Nota Introdutória

Aos Associados,

Visto estarmos a chegar ao término de mais um ano, é com muito agrado que trazemos ao vosso conhecimento o Plano Anual de Atividades e o Orçamento para o ano de 2025.

O ano de 2024 é marcado pela continuação da operacionalização iniciada em 2023, de todos os trabalhos inerentes à grande Obra da Associação Algarvia – à construção de novas Respostas Sociais – Lar Residencial e Centro de Atividades para a Capacitação e Inclusão bem como pela sua Inauguração no mês de setembro de 2024 e pelo início das atividades destas duas novas Respostas Sociais.

O ano de 2024 foi, portanto, caracterizado pela alteração do funcionamento de toda a Associação Algarvia, desde a sua morada de sede às suas diversas Respostas Sociais que viram as suas instalações alteradas e melhoradas.

Realçar todo o apoio e cooperação por parte das diversas Tutelas da Associação Algarvia, Entidades Públicas bem como por parte de todos os colaboradores e amigos que tiveram um papel de real relevo em todo este processo de mudança, adaptação e novo funcionamento.

Paralelamente a esta grande Obra, vimos ainda diversos projetos aprovados e consequente execução bem como a elaboração de diversas candidaturas, que permitirão a persecução dos objetivos da Associação Algarvia, nomeadamente a melhoria da qualidade de vida dos nossos clientes.

A todos, uma palavra de agradecimento e Esperança para o ano 2025!

2. Historial da AAPACDM

Em **1968**, mês de abril, foi constituída uma comissão organizadora para a criação da Associação, comissão que era dirigida por uma médica, Dra. Antonieta Contreiras, que se rodeou de pessoas influentes da cidade de Faro, para, em **18 de novembro, fundar a Associação Algarvia de Pais e Amigos de Crianças Diminuídas Mentais (AAPACDM)**.

A associação surgiu sobretudo pela necessidade sentida, pela fundadora, de ocupar jovens com défices cognitivos, que em suas casas não podiam receber os estímulos adequados para o seu desenvolvimento psicológico e social. Isto ficou a dever-se ao facto de esta médica fundadora ter, na sua família, um familiar portador de deficiência intelectual, que se encontrava em casa e sem qualquer tipo de intervenção ou aprendizagem escolar mínima.

Em janeiro de 1969, a AAPACDM começou a funcionar com 17 crianças, com necessidades educativas especiais, no Salão do Mercado Municipal de Faro. Em outubro de 1969, o Ministério da Educação criou a classe de Ensino Especial, passando assim, a Associação a funcionar como Escola de Ensino Especial.

No ano de 1971, passaram a frequentar esta escola 30 crianças e em 1972 aumentou para 40 alunos.

Em **1991**, houve remodelações na Associação, foi implementado a Pré-Formação e a **Unidade de Formação Profissional**, com o curso de Carpintaria/Marcenaria, para dar uma resposta laboral aos jovens que terminavam o seu percurso escolar e continuavam em exclusão social.

Desde 1992/93 registou-se uma inovação em relação ao espírito anterior e substituiu-se o enfoque no Ensino Especial, para potenciar as áreas da Pré-Formação e Formação Profissional, promovendo a inclusão do jovem portador de deficiência intelectual na comunidade laboral.

Em **1996**, é inaugurada, com o nome da fundadora, o **Centro de Atividades Ocupacionais (CAO)** com capacidade para 22 clientes com deficiência intelectual moderada a grave.

Em **1998**, surge o **Clube de Desporto Adaptado**, que se destina a jovens inseridos em Instituições ou Escolas do ensino regular. Visa proporcionar a prática desportiva, através do desenvolvimento da atividade motora adaptada e da participação dos atletas em competição, abarcando ainda o desenvolvimento de atividades lúdico/recreativas de forma a promover a sua integração sócio-desportiva.

Posteriormente, em **2001**, entra em funcionamento o **Lar de Apoio, Residência JustaCASA** da A.A.P.A.C.D.M., com o objetivo primordial de prestar acolhimento a clientes e famílias necessitadas.

Em 2002/03, dá-se uma nova mudança no funcionamento da Associação, passando a área da Pré-Formação a denominar-se Área Educacional, acolhendo jovens dos 6 aos 18 anos em parceria com a Direção Regional de Educação do Algarve (DREAlg), funcionando em regime de Paralelismo Pedagógico com o 1º ciclo, promovendo, assim, uma escolaridade gratuita.

Em setembro de **2003**, foi assinado um protocolo com o Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social, que proporcionou uma nova resposta social, o **CAO Laboral**, que se encontra a funcionar na nossa sede e se destina a jovens com mais de 16 anos com deficiência intelectual moderada e grave e se propõe a desenvolver atividades socialmente úteis, isto é, tarefas laborais (não funções) em contexto real de trabalho, em troca de um apoio financeiro. Com a finalidade de participação na comunidade e usufruindo em pleno dos seus direitos enquanto cidadão.

Em dezembro de **2006** iniciou-se o **Projeto CRIA (Centro de Recursos Itinerante do Algarve)**, candidatura aprovada ao Programa Escolhas. Futuramente, irá para a 4ª versão – na 6ª geração do Programa Escolhas.

Em 2008 a Unidade de Formação Profissional readapta-se para poder responder ao Catálogo Nacional de Qualificações, proporcionando, aos formandos, uma qualificação profissional mais competitiva e a possibilidade de uma qualificação académica.

Em setembro de **2009**, a AAPACDM obteve a Certificação – **HACCP** emitido pela AHISA.

Em janeiro de 2011 a AAPACDM obteve a Certificação de Qualidade – EQUASS Assurance emitido pelo European Quality in Social Service.

Em junho de **2012** obtemos a **Certificação como Entidade Formadora**, validada pela DGERT (Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho)

Em 25 de junho de **2013** evoluímos para a **Certificação de Qualidade por Excelência**, certificada pelo sistema europeu **EQUASS Excellence**.

Em **2014/2015** a Associação vê o seu projeto da “**Sala de Autonomias**” aprovado pelo programa Mais para Todos bem como, a construção do projecto do “**Restaurante Pedagógico**” mediante a candidatura aprovada ao BPI Capacitar.

Em **2015**, ocupa um novo espaço, cedido pela Câmara Municipal de Faro, o “**Centro de Recursos**”, com os projectos “Atelier – Era Uma Vez”, a “Sala de Autonomias” e o Clube de Desporto Adaptado.

Em **2016**, **requalifica as Instalações Sanitárias**, adaptando-as às necessidades da população com deficiência motora, no espaço cedido pela Câmara Municipal de Faro, o “Centro de Recursos”, projeto financiado pelo Instituto Nacional para a Reabilitação – INR 2016.

Destacar ainda, em **2016**, a **renovação da Certificação EQUASS Excellence**.

Em agosto 2017, é realizada a **requalificação da sala de convívio do Centro de Atividades Ocupacionais Laboral**.

Em Julho de 2018, é realizada a candidatura no âmbito do programa Portugal 2020 à **construção da nova sede – Lar Residencial e Centros de Atividades Ocupacionais**.

Em novembro de 2018, é aprovada a candidatura à EDP Solidária para a **requalificação do espaço do Centro de Atividades Ocupacionais de Santa Bárbara de Nexe** no âmbito da eficiência energética. No mesmo mês de novembro é aprovada a candidatura à Fundación Cepsa para a **criação/requalificação/melhoramento do Ginásio Sensorial e da Sala de Snoezellen**.

Em julho de 2019 é aprovado o projeto “**Horta N’isso**”, uma Horta Solidária Urbana no âmbito do **programa de Inovação Social Portugal 2020**. O projeto pretende intervir sobre a exclusão profissional e social de pessoas com deficiência e incapacidade, sobre o desemprego, sobre a pobreza e sobre a exclusão social.

Em setembro de 2019 é aprovada a **Construção dos Equipamentos Sociais Centro de Atividades Ocupacionais e Lar Residencial**, embora com valores abaixo do elegível. Este projeto está abrangido pelo programa **CRESC Algarve 2020 – Equipamentos sociais**. Desta forma, a Direção encontra-se à data em diligências no âmbito deste projeto.

De realçar ainda que o projeto “**Ginástica com Todos**” recebeu algumas menções honrosas e foi distinguido por vários prémios.

Em novembro de 2020 foram ultrapassadas as condicionantes na candidatura ao programa CRESC Algarve 2020 – Equipamentos Sociais e tendo a Direção assinado o Termo de Aceitação da mesma.

Em 2021, prepara-se todo o procedimento para o lançamento do concurso público para a empreitada da construção dos Equipamentos Sociais – Lar Residencial e Centro de Atividades Ocupacionais,

tendo prevista a sua adjudicação ainda no corrente ano e início da empreitada nos primeiros meses do ano de 2022, com término até dezembro de 2023.

Em maio de 2022, deu-se a Adjudicação por meio de Concurso Público da empreitada de construção para os Equipamentos Sociais Centro de atividades Ocupacionais e Lar Residencial.

Em agosto de 2022, iniciaram-se os trabalhos de da empreitada de construção para os Equipamentos Sociais Centro de atividades Ocupacionais e Lar Residencial.

Durante o ano de 2023, decorrerem os trabalhos iniciados em 2022, no âmbito da construção do Lar Residencial e Centro de Atividades para a Capacitação e Inclusão.

No ano de 2024 foi concluída a grande Obra da Associação, ou seja, a conclusão da empreitada das duas novas Respostas Sociais, Lar Residencial e Centro de Atividades para a Capacitação e Inclusão e sua nova sede.

No dia 7 de setembro foram inauguradas as novas Instalações da Associação Algarvia. Neste mesmo dia foram assinados os dois Protocolos de Cooperação com o Instituto da Segurança Social para as duas novas Respostas Sociais.

O início das atividades ocorreu com a abertura do Centro de Atividades para a Capacitação e Inclusão, no dia 16 de setembro e posteriormente, no dia 23 de setembro iniciaram as atividades na resposta social de Lar Residencial.

3. Caracterização da AAPACDM

3.1 Caracterização da AAPACDM

Associação Algarvia de Pais e Amigos de Crianças Diminuídas Mentais, designada através das siglas A.A.P.A.C.D.M.

Sede na Rua Natália Correia, Lote 4, 8005-143 Faro.

Os seus clientes são crianças, jovens e adultos com Deficiência Intelectual ou Necessidades Educativas Especiais ou ainda em Situação de Risco de Exclusão Social.

Telefone: 289 880 700

Morada de correio eletrónico: aapacdm@aapacdm.com (Geral)

direcao.servicos@aapacdm.com (Direção de Serviços)

Forma Jurídica: Instituição Particular de Solidariedade Social sem fins lucrativos. Considerada de Utilidade Pública.

Data de constituição: 18 de novembro de 1968.

Dos Corpos Gerentes, são órgãos da Associação: a Assembleia Geral, a Direção e o Conselho Fiscal. A duração dos corpos gerentes atuais é de três anos, passando os próximos corpos gerentes a mandatos de quatro anos, de acordo com os novos Estatutos, devendo proceder-se à sua eleição no mês de dezembro do último ano.

3.2 Visão

A Associação perfilha como visão reitora de toda a sua atuação o **integrar da diferença para atingir a Igualdade de Oportunidades**, com vista a proporcionar **uma melhoria do Bem-Estar das Pessoas com Incapacidades**, bem como uma consciencialização efetiva da Sociedade Civil acerca desta problemática, gizando um caminho comum que conduza à **erradicação da exclusão social**.

3.3 Missão

A Associação perfilha como missão estratégica a realização de projetos terapêuticos, educativos, formativos e de geração de rendimentos que permitam a promoção do desenvolvimento global de pessoas com deficiência intelectual, necessidades educativas especiais e/ou em situação de risco de exclusão social partindo da convicção de que o saber e a utilização de ferramentas adequadas possibilitam o desfrutar de uma vida cada vez mais integrada e progressivamente mais autónoma.

Salvaguardando a missão perfilhada, e em sua concretização, a Associação propõe-se intervir na implementação da Educação, Estimulação e Capacitação de Competências, Saúde, Ocupação de Tempos Livres, Formação Profissional, Acolhimento e Desporto Adaptado, promovendo ações com qualidade, dinamismo e multidisciplinaridade que proporcionem a reabilitação, a integração e evitem a Desigualdade e a Exclusão a que o público-alvo da Associação está sujeito

3.4 Valores

- A melhoria da qualidade de vida dos clientes;
- A melhoria da qualidade de vida das suas famílias;
- A atenção às potencialidades de cada cliente;
- A atenção às necessidades das famílias;
- O envolvimento constante e cada vez mais aprofundado das famílias na definição dos serviços prestados;
- Promoção da efetiva integração social dos clientes;
- O cumprimento escrupuloso da lei, zelando pela igualdade de tratamento de todos os clientes/famíliares atendidos e pelos direitos e interesses legalmente protegidos dos mesmos;
- A aposta na constante formação e motivação dos recursos humanos;
- A qualidade de gestão assente em critérios técnicos, humanos, económicos e financeiros eficazes;
- O privilégio do trabalho em rede, mantendo um diálogo constante não apenas com outras instituições que pontifiquem no universo da economia social, mas também com a sociedade civil em geral, a nível nacional e internacional;
- A capitalização de novos públicos e mercados que permitam o acesso a fontes de financiamento diversificadas e que contribuam para uma redução progressiva face ao Estado.

3.5 Políticas de Qualidade

A obtenção da Qualidade nas atividades desenvolvidas e nos serviços prestados aos clientes pela Associação é um compromisso assumido e partilhado pela Direção e por todos os Colaboradores da instituição, mediante a aplicação dos princípios de serviço de solidariedade e dos conceitos de trabalho em Equipa e dos processos de melhoria contínua.

É objetivo oferecer aos clientes serviços que satisfaçam as suas necessidades, acrescentando valor aos padrões globais de qualidade de vida numa perspetiva contínua. Este objetivo é associado à qualificação, sensibilização e motivação dos colaboradores para a excelência do serviço prestado numa perspetiva de desenvolvimento sustentável.

Neste sentido, a nossa Política da Qualidade traduz-se nos seguintes fatores chave:

- a) Melhoria contínua da Qualidade;**
- b) Satisfação explícita do Cliente e Comunidade em Geral;**
- c) Cumprimento dos Requisitos Legais;**
- d) Estabelecimento de relações de parceria com a comunidade e diversas entidades;**
- e) Motivação e Especialização do quadro de Recursos Humanos.**

Política Foco no Cliente

Política dos Direitos

Política da Ética

Política de Confidencialidade

Política de Gestão dos Abusos, Negligências e Maus Tratos

Política da Liderança

Política para os Colaboradores

Política de Recrutamento, Seleção e Retenção de Recursos Humanos

Política das Parcerias

Política da Participação

Política da Abrangência

Política do Voluntariado

Política do Marketing Social

Política de Orientação para os Resultados e Política da Melhoria Contínua

4. Serviços / Respostas Sociais

4.1 Órgãos Sociais

Assembleia Geral – constituída por todos os associados efetivos admitidos há, pelo menos 12 meses, que tenham as quotas em dia e estejam no gozo dos seus direitos. É dirigida pela mesa que se compõe de um Presidente e 2 Secretários.

Direção – constituída por cinco membros dos quais um Presidente, um Vice-Presidente, um Tesoureiro, um Secretário e um Vogal.

Conselho Fiscal – composto por três membros, dos quais um Presidente e dois Vogais.

4.2 Respostas Sociais

CAO - Centro de Atividades Ocupacionais

CACI - Centro de Atividades para a Capacitação e Inclusão “O Compromisso”

Lar Residencial – Lar Residencial “O Compromisso”

CDA - Clube de Desporto Adaptado

UFP - Unidade de Formação Profissional

4.3 Gabinetes - Responsáveis

Direção de Serviços e Administrativo – Sandra Gonçalves

Gabinete de Avaliação da Qualidade – Sandra Gonçalves

Gabinete de Recursos Humanos – Carla Farias

Gabinete Financeiro – Sandra Gonçalves

Gabinete de Comunicação e Imagem – Cândida Pereira - Witable

Gabinete Marketing Social – Cândida Pereira

Gabinete de Projetos – Carla Farias

Gabinete Psicologia – Carla Farias

Gabinete Social – Marta Cavaco

Gabinete de Recursos Físicos – Elsa Tomás

Gabinete de Angariação de Fundos e de Sócios – Cândida Pereira

Gabinete de Voluntariado – Gabriela Simão

Provedoria dos Clientes – Dependendo do sufrágio

4.4 Projetos em Desenvolvimento e em Parceria

Instituto Nacional para a Reabilitação

BPI Capacitar

5. Caracterização da População Alvo

Respostas Sociais	Género		Média Idade
	Masculino	Feminino	
CAO	17	5	36
CACI	19	9	37
Lar Residencial	19	9	37
Unidade Formação Profissional	16	13	31
Clube Desporto Adaptado	13	6	32

6. Caracterização dos Recursos Existentes

6.1 Humanos

NOME	CATEGORIA PROFISSIONAL
Aline Elizario	Ajudante de Ação Direta
Ana Cristina Silva	Ajudante de Ação Direta
Ana Luísa Belo	Documentalista
Ana Margarida Gonçalves	Ajudante de Ação Direta
Ana Paula Cavaco	Ajudante de Ação Direta
Andreia Lourenço	Ajudante de Ação Direta
Beatriz Coelho	Monitora
Cândida Pereira	Psicóloga Clínica
Carla Sofia Farias	Psicóloga Clínica/Responsável Recursos Humanos
Cristiano Martins	Motorista de Pesados de Passageiros
Cristina Maria Grade	Contabilista Certificada
Deolinda Colaço	Socióloga/Coordenadora da UFP
Elisabete Guimarães	Técnico de Reabilitação Social
Elodie Rodrigues	Ajudante de Ação Direta
Elsa Tomás	Técnico de Reabilitação Profissional
Gislaine Silva	Ajudante de Ação Direta
João Dias	Ajudante de Ação Direta
Kelly Silva	Ajudante de Ação Direta
Lídia Piçarra	Ajudante de Ação Direta
Lina Santos	Ajudante de Ação Direta

NOME	CATEGORIA PROFISSIONAL
Margarida Dias	Ajudante de Ação Direta
Maria Gabriela Simão	Técnica de Reabilitação Física
Maria Helena Vaz Rama	Psicóloga Clínica/Coordenadora Lar Residencial
Maria Mendes	Monitora
Marina Sajin Nastasuta	Rececionista
Marta Cavaco Bento	Téc. Sup. Educação e Intervenção Comunitária/Diretora Técnica
Micaely Bezerra	Ajudante de Ação Direta
Patrícia Gonçalves	Psicóloga Clínica
Pedro Laranjeira	Monitor
Renata Nogueira	Ajudante de Ação Direta
Ricardo Moreira	Técnico de Reabilitação Física
Rui Canário	Formador
Sandra Gonçalves	Gestora Financeira / Diretora de Serviços
Sónia Pinto	Monitora
Soraia Lourenço	Ajudante de Ação Direta
Vanessa Rodrigues	Técnico de Reabilitação Física
A contratar	Monitor/a
A contratar	Animador Sociocultural
Total	38

AVENÇAS E DESTACAMENTOS

NOME	CATEGORIA PROFISSIONAL
Eduardo Rodrigues	Formador
Filipa Cabrita	Formadora
Patrícia Diogo	Formadora
David Filipe	Formador
Nuno Rosário	Formador
Inês Fernandes	Formadora
David Fernandes	Formador
Sandra Rodrigues	Formadora
Conceição Fernandes	Formadora
Ana Raquel Faísca	Formadora
Ana Sofia Lopes	Formadora
Cláudia Fialho	Formadora
Paulo Pereira	Formador
Manuel Silvério	Formador
Tiago Mendes	Formador
Humberto Bento	Formador
Patrícia Martins	Formador
Rui Rocha	Formador
Daniel Matos	Formador
Total	19

6.2 Físicos

6.2.1 Viaturas

Viaturas Pesadas	Viaturas Ligeiras
Renaultt Master 16 lugares – duas (2)	Ford 9 lugares –três (3)
Ford 16 lugares – um (1)	Veículos de 5 lugares – dois (2)

6.2.2 Espaços

6.2.2.1 Característica dos Edifícios

Edifícios	
▪ Rua do Compromisso, 38	▪ Funcionam as respostas sociais, Unidade de Formação Profissional, Lar de Apoio – JustaCASA e os serviços de Cozinha e Refeitório
▪ Rua do Compromisso, 33	▪ Funcionam os serviços da Direção , do Órgão de Gestão , Serviços Financeiros e Administrativos , de Recursos Humanos e Formação Contínua e Gestão da Qualidade
▪ Escola Primária Pé do Cerro – St ^a Bárbara de Nexe	▪ Funciona a resposta social Centro de Atividades Ocupacionais
▪ Praceta Azedo Gneco n.º 8, Bloco H	▪ Centro de Recursos (Atelier, Intervenção Precoce)
▪ Rua Natália Correia Lote 4, Faro	▪ CACI, Lar Residencial e Sede
▪ Rua Almeida Garrett n.º 6 – 6 ^a e 8 - Faro	▪ ¼ do edifício é da AAPACDM, sendo outro ¼ da Santa Casa da Misericórdia de Faro e 2/4 da Santa Casa da Misericórdia de São Brás de Alportel
▪ Rua Actor Nascimento Fernandes n.º 72-74 - Faro	▪ ¼ do edifício é da AAPACDM, sendo outro ¼ da Santa Casa da Misericórdia de Faro e 2/4 da Santa Casa da Misericórdia de São Brás de Alportel
▪ Terreno agrícola e moradia Albufeira	▪ Terreno agrícola e moradia Albufeira

6.3 Parcerias

Parceiros	Áreas de Intervenção
Agrupamento de Escolas João de Deus	Formação
Apartamentos Honório	Formação
Ambifaro	Financeiro / Formação
Ambiolhão	Formação
ANDDI	Co-organização eventos
Arquiteto Tony Martins	Serviço de Arquitetura
Associação de Ginástica do Algarve	Co-organização de eventos desportivos
Associação dos Municípios do Algarve	Financeiro
Atelier Santo António	Formação
Arte Caseira	Atividades Socialmente Úteis
Biblioteca Municipal de Faro	Cedência de Espaço, Formação, Projetos
Biblioteca Municipal de Loulé	Cedência de Espaço
Casa Fuzetta	Formação
Casa Ferreira	Formação
Camara Municipal de Olhão	Transportes CAOs
Camara Municipal de S. Brás de Alportel	Projetos CAOs
Centro de saúde de faro	Saúde Comunitária
Centro Comunitário Cruz Vermelha	Formação
Centro cultural e social da Paróquia de S.Martinho de Estoi	Formação
Centro Cultural e Desportivo dos Trabalhadores da C.M.S. de Alportel	Projetos CAOs
CLASF – Cons. Local de Ação Social de Faro	Social
CPCJ – Com. de Proteção de Crianças e Jovens	Social
Creche Cruz Vermelha de Olhão	Formação
Crinabel	CAOs
Casa Alentejana	Atividades Socialmente Úteis
Casa Viva	Atividades Socialmente Úteis
CEDF - Clube Educativo e Desportivo de Faro	Parceria em projeto e cedência de espaço e
CCDR	Projetos
Colégio Nossa Senhora do Alto	Formação
Cooppofa - Cooperativa de Consumo Popular de Faro	Formação
DGRS	Trabalho a favor da comunidade
EC Travel – Eliseu Correia	Financeiro
Escola Básica 2,3 João da Rosa	Cedência de Espaço
Escola de Hotelaria e Turismo de Faro	Cedência de espaços
Federação de Ginástica de Portugal	Financeiro

Parceiros	Áreas de Intervenção
Frutaria Salema Lda	Atividades Socialmente Úteis
Frutaria Farenses Faro	Atividades Socialmente Úteis
Garvetur	Financeiro e eventos
Grupo Auchan - Jumbo	Cedência de Espaço, Alimentar, Formação
Horta Social – BA (banco alimentar)	Formação
Hotel Dom Bernardo	Formação
Hotel Dona Filipa	Formação
Hotel Eva	Formação
Hotel Hilton Vilamoura	Formação
Hotel Real Marina	Formação
Hotel Aeromar	Formação
ICA – Refeitório Social	Formação
Hotel 3 HB	Formação
IEFP – Inst. do Emprego e Formação Prof.	Financeiro
IPDJ – Instituto Português da Juventude – Delegação Faro	Projetos
ISS, IP - Instituto de Segurança Social	Financeiro e Cedência de espaços
Jardins do Paço	Formação
Junta de Freguesia de Olhão	Formação
Lar Semear Afetos	Formação
Lusíadas Saúde	Saúde
MC Sonae	Formação
Maria de Fátima Marcelo	Atividades Socialmente Úteis
Mercearia de S. Pedro	Atividades Socialmente Úteis
My Cut	Atividades Socialmente Úteis
Motoclube de Faro	Cedência de espaços e equipamentos
Moss Stone	Atividades Socialmente Úteis
Município de Faro	Financeiro, Cedência de espaço, Formação
Município de Loulé	Financeiro, Formação, Projetos
Mota-Engil Ativ	Formação
NAREST, Sociedade Nacional de Restauração, Lda.	Formação
Ourivesaria AM Laginha	Atividades Socialmente Úteis
Padaria do Povo	Formação
Nobel	Projetos
Padaria Urbana	Formação
Pastelaria Coelho	Formação

Parceiros	Áreas de Intervenção
Pastelaria Venezuela	Formação
Pronto a comer&Take-Away- A minha Cozinha	Formação
Pingo Doce – Distribuição Alimentar, S. A	Formação
Projecto 2	Realização de Projetos
PSP	Proximidade segura/ Ações de formação
Restaurante “A Gruta”	Formação
Restaurante Tertúlia Algarvia	Formação
Restaurante Alecrim	Formação
Restaurante Novo Estádio - Mimosos e Traquinas	Formação
Restaurante Novo Oceano	Formação
Restaurante Rica Venda	Atividades Socialmente Úteis
Rosa Mendonça& Caeiro – Frango da Ria	Formação
Rotary Faro	Social e Financeiro
Santa Casa da Misericórdia de Faro	Formação
Santa Casa da Misericórdia de Olhão	Formação
Santa Casa da Misericórdia de S. Brás de Alportel	Projetos CAOs
Seu Café	Formação
Special Olumpics Portugal	Co-organização de eventos (não cedência de espaços)
Saberes da Terra e do Mar	Atividades Socialmente Úteis
Snack-bar Super Pinto	Formação
Snack Bar Helvete	Formação
Straight2u	Formação
Snack-bar Fialho	Atividades Socialmente Úteis
União de Freguesias de Faro	Formação
Unirest – Olhão doce / refeitório segurança social / Restaurante Fareense	Formação
Universidade do Algarve	Formação / Estudos / Cedência de Espaço/ ASU
Vilamoura Equestrian School	Terapêutico
Junta de Freguesia de Quelfes	Formação
Colégio Oficina Divertida	Atividades socialmente uteis /Formação
Jardim Vista	Formação
Timing	Eventos / Marketing
RISE	Eventos
AFA (Associação de Futebol do Algarve)	Eventos
Recalgarve	Eventos
Tuticasa	Atividades Socialmente Úteis

Parceiros	Áreas de Intervenção
Tecnovista	Formação
Wall Ride	Projetos
Total	107

6.4 Financeiros

	2023	2022	2021
Resultado Líquido do Período	62.676,92€	45.173,75€	-14.957,30€

6.5 Grandes N.ºs

Podemos resumir a atividade da Instituição nos seguintes números, considerando o último ano de atividade **(2023)** completa da Instituição:

Indicadores	Resultados
Orçamento	1.137.100,33€
N.º de colaboradores	36
N.º de clientes	126
N.º de clientes em lista de espera	6
Índice Médio de Qualidade de Vida	86,00%
Índice médio de satisfação dos parceiros	93%
Taxa de cumprimento dos objetivos dos planos individuais	84,9%
Índice médio de avaliação de desempenho	3.72
Índice médio de satisfação das entidades financiadoras	94%
Taxa de execução do plano de formação	65%
Média de horas de formação por colaborador	26H
Entidades Financiadoras	2
N.º de Parceiros	107

7. Eixos e Objetivos Estratégicos da AAPACDM 2025-2028

EIXO ESTRATÉGICO 1	Liderança
	No que respeita ao Eixo da Liderança, a Instituição pretende que a mesma seja estratégica, de forma a conseguir levar a Instituição a um crescimento nas suas diversas dimensões. Assim, identifica como objetivos estratégicos principais: • OE1 - Manter a Certificação EQUASS e demais Certificações • OE 2 - Aumentar a eficiência e eficácia organizacional • OE 3 - Responder às necessidades dos clientes e famílias, construindo a resposta social de Lar Residencial • OE 4 - Implementar mecanismos de motivação e reconhecimento para os colaboradores • OE 5 - Reforçar as dinâmicas de envolvimento e participação das diversas partes interessadas • OE 6 - Desenvolver uma área empreendedora nos próximos quatro anos • OE 7 - Aumentar e melhorar as parcerias

EIXO ESTRATÉGICO 2	Gestão da Qualidade das Respostas Sociais/Serviços desenvolvidos
	No que respeita ao Eixo da Gestão da Qualidade das Respostas Sociais/Serviços desenvolvidos, a Instituição pretende melhor continuamente a sua área de intervenção, identificando os seguintes objetivos estratégicos na presente dimensão: • OE 8 - Melhorar a Qualidade de vida dos clientes • OE 9 - Garantir a satisfação dos clientes • OE 10 - Avaliar a conduta adaptativa dos clientes • OE 11 - Analisar o impacto das estratégias de autorrepresentação implementadas • OE 12 - Criar, desenvolver e promover produtos e serviços nos Centros de Atividades Ocupacionais • OE 13 - Aumentar o número de clientes em Atividades Socialmente Úteis

EIXO ESTRATÉGICO 3	Gestão de Recursos Humanos e das suas competências
	Relativamente ao Eixo da Gestão de Recursos Humanos e das suas competências, a Instituição foca a sua atenção no seu bem-estar e desenvolvimento, assim identifica como objetivos estratégicos: • OE 14 - Assegurar as competências e a motivação dos colaboradores, necessárias à prestação do serviço aos clientes • OE 15 - Desenvolver ações de benchlearning interno • OE 16 - Avaliar as competências definindo objetivos individuais de desempenho • OE 17 - Aumentar a participação e o envolvimento efetivo de colaboradores na tomada de decisão

EIXO ESTRATÉGICO 4	Inovação e Desenvolvimento
	No que se refere ao Eixo Estratégico da Inovação e Desenvolvimento, a Associação pretende desenvolver serviços, projetos e respostas sociais de acordo com as necessidades dos nossos clientes atuais e potenciais, garantindo um investimento em modelos de inovação e participação no desenvolvimento e investigação, assim define os seguintes objetivos: • OE 18 - Aferir os resultados de Cultura de Qualidade Organizacional EQUASS • OE 19 - Promover a inovação em práticas e modelos de intervenção • OE 20 - Promover a pesquisa e investigação na área da incapacidade intelectual • OE 21 - Alargar a oferta formativa, mediante o alargamento de áreas de formação • OE 22 - Candidatar a resposta de Centro de Recursos no âmbito da Formação Profissional • OE 23 - Promover a atividade do Restaurante Pedagógico

EIXO ESTRATÉGICO 5	Gestão da Comunicação e Marketing Social
	De acordo com o Eixo Estratégico da Gestão da Comunicação e Marketing Social, a Instituição pretende dar a conhecer a Instituição ao mundo através de processos inovadores, estratégicos, de forma a poder transmitir o trabalho desenvolvido com qualidade e precisão, assim define os seguintes objetivos: • OE 24 - Cumprir o Plano de Comunicação • OE 25 - Divulgar as atividades da Instituição

EIXO ESTRATÉGICO 6	Gestão de Infraestruturas
	Relativamente ao Eixo da Gestão de Infraestruturas, a Instituição pretende adequar as mesmas às necessidades dos seus clientes por forma a melhorar continuamente a sua qualidade de vida, assim investe na sua requalificação e construção de acordo com os objetivos que seguem: • OE 26 - Construção de novas Instalações • OE 27 - Investir nas Estruturas e Equipamentos

EIXO ESTRATÉGICO 7	Gestão Financeira e sustentabilidade
	Por fim e no que consiste o Eixo Estratégico da Gestão financeira e sustentabilidade, a Instituição pretende levar a cabo medidas de uma gestão financeira equilibrada e de promoção da sustentabilidade das várias respostas sociais, assim define os seguintes objetivos: • OE 28 - Reduzir a dependência financeira das tutelas • OE 29 – Criar áreas de negócio sustentáveis

8. Projetos a Desenvolver

Projeto	OE	Descrição	Local	Prazo	Financiamento
PROJETOS APROVADOS EM CURSO					
Núcleo de Pais	05	Promover atividades que potenciem o envolvimento dos pais nas atividades da Instituição	Faro	2024	Sem financiamento
Era uma vez	26	Implementação e adaptação de histórias relacionadas com a cultura regional.	Faro	2023-2024	BPI Capacitar
Ao Palco	26	Este é um projeto artístico e cultural que pretende garantir aos seus beneficiários a execução dos seus direitos tal como estão consagrados na Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência - CDPD	Faro	2024	INR – Instituto Nacional para a Reabilitação
Era uma vez --- Cafe	26	Este é um projeto que pretende contribuir para o estímulo à qualificação e empregabilidade dos jovens que frequentam os CACI's institucionais.	Faro	2024	INR – Instituto Nacional para a Reabilitação

Projeto	OE	Descrição	Local	Prazo	Financiamento
PROJETOS A AGUARDAR APROVAÇÃO					
Kapacita	26	Tem como objetivo proporcionar uma formação prática na área de pastelaria, ao mesmo tempo que promove a sua inclusão social por meio o desenvolvimento de atividades socialmente úteis.	Faro	2025	INR – Instituto Nacional para a Reabilitação
Reefresh	26	Projeto “Atividades de Verão” destinada a jovens adultos com deficiência intelectual, que se encontram inseridos nas respostas sociais Lar Residencial e CACI’s. O projeto está estruturado em quatro áreas atividades artísticas, lúdicas, desportivas e artesanato	Faro	2025	INR – Instituto Nacional para a Reabilitação
PT100idade	26	Tem como objetivo promover a prática desportiva como ferramenta de inclusão social e o bem-estar das populações com deficiência intelectual e idosos.	Faro	2025	IPDJ - PNDpT 2024 - Associativismo

Projeto	OE	Descrição	Local	Prazo	Financiamento
PROJETOS A CANDIDATAR					
Centro de Recursos	22	Apoio ao centro de emprego e formação profissional e de intervenção especializada no domínio da reabilitação profissional	Faro	2025	IEFP
Criar uma área empreendedora	29	Criar uma área de negócio sustentável	Faro	2025	Medidas de apoio e incentivo existentes
Requalificação CAO/CACI	27	Criar as condições necessárias para a reestruturação do CAO em CACI	Santa Barbara de Nexe	2025	A aguardar financiamento
Criação de linha de produção associada CAOL	12 13	Criação de Atividades Socialmente úteis no âmbito do CAOL	Faro	2025-2028	Sem financiamento necessário e/ou a candidatar a vários programas se necessário
Criação de uma Lavandaria	08 19 29	Lavandaria que dê resposta às necessidades da Instituição e local para desenvolver as atividades práticas do curso de empregado(a) de Andares	Faro	2025-2028	A aguardar candidaturas
Criação de uma empresa de serviços de jardinagem	08 19 29	Serviços de jardinagem para dar resposta à atividade prática em contexto de trabalho do curso	Faro e outros locais	2025-2028	A aguardar candidaturas

9. Atividades / Ações a Desenvolver

Nº	Atividades Ações	OE	Descrição	Local	Prazo	Financiamento
1	Desenvolver as atividades delineadas no Plano de Comunicação	24	Executar as tarefas definidas no plano de comunicação	Diversos	Ao longo do ano	Parcerias / AAPACDM
2	Direção Ativa	05	Participação direta dos membros da direção, nas atividades diárias da instituição	Em todas as dependências	Ao longo do ano	Sem custos
3	Núcleo Ativo	05	Participação direta e ativa dos pais/tutores nas atividades da Instituição	Diversos	Ao longo do ano	Sem custos
4	Desenvolver ações de formação a colaboradores	14 15	Concretizar as ações de formação descrita no plano anual de formação	A designar	Ao longo do ano	Candidaturas / Parcerias / AAPACDM
5	Dia dos Namorados	08 09	Atividade a designar de acordo com as novas condições de segurança derivadas da pandemia	AAPACDM	fevereiro	AAPACDM
6	Festa de Carnaval	08 09	Atividade a designar de acordo com as novas condições de segurança derivadas da pandemia	A designar	fevereiro	Parcerias / Patrocinadores
7	Dia do Pai	08 09	Elaboração de uma prenda	AAPACDM	19 março	AAPACDM

Nº	Atividades Ações	OE	Descrição	Local	Prazo	Financiamento
8	Dia da Mãe	08 09	Confeccionar uma prenda	AAPACDM	maio	AAPACDM
9	Atividades de verão	08 09	Praia, piscina, cinema, passeios... de acordo com as limitações impostas pela pandemia e que permitam a segurança de todos	Variados	julho	AAPACDM / Parcerias / Voluntariado
10	Dia do colaborador		Atividade que visa promover o espírito de equipa e coesão entre os colaboradores da Instituição, através de atividades lúdicas.	A designar	julho	AAPACDM
11	Festa do Halloween	08 09	Atividade a designar de acordo com as novas condições de segurança derivadas da pandemia	A designar	outubro	Parcerias
12	Comemoração do aniversário da AAPACDM	05	Comemoração do 52º aniversário da AAPACDM de acordo com a situação de pandemia no momento	A designar	novembro	Parcerias / Patrocinadores / AAPACDM
13	Arraial da Castanha	05	Atividade a designar de acordo com a situação de pandemia no momento	AAPACDM	novembro	Parcerias / AAPACDM
14	Dia internacional da Pessoa com Deficiência	05 08 09	Comemoração do dia Internacional da Pessoa com Deficiência	A designar	dezembro	Parcerias / Voluntariado / AAPACDM

Nº	Atividades Ações	OE	Descrição	Local	Prazo	Financiamento
15	Atividades de teatro, dança, música	05 08 09	Atividades ligadas à cultura e arte	Faro	Ao longo do ano	AAPACDM
16	Festa de Natal	05	Atividade alusiva ao Natal, a designar de acordo com as circunstâncias futuras	A designar	dezembro	Parcerias / Patrocinadores
17	Dia Aberto	05	Atividade a designar de acordo com as novas condições de segurança derivadas da pandemia	AAPACDM	A designar	AAPACDM
18	Bar “O Compromisso”	08 09 12	Dinamização e criação da ASU de Serviço de cafetaria, com a confeção de pequenos lanches e snacks pelos clientes de CACI	Faro	Ao Longo do Ano	AAPACDM / Parcerias
19	Atelier Aromatizar	08 09 12	Dinamização do Atelier Aromatizar, com a plantação de ervas aromáticas e a sua respetiva comercialização pelos clientes de CACI	Faro	Ao Longo do Ano	AAPACDM / Parcerias
20	Atelier SPA	08 09 12	Dinamização do Atelier SPA, com a criação de uma linha de sabonetes e sua respetiva comercialização pelos clientes de CACI	Faro	Ao Longo do Ano	AAPACDM / Parcerias

Nº	Atividades Ações	OE	Descrição	Local	Prazo	Financiamento
21	Atelier Algarvio	08 09 12	Dinamização do Atelier Algarvio, com a criação de 1 novo produto, beijinhos de figo pelos clientes de CACI	Faro	Ao Longo do Ano	AAPACDM / Parcerias
22	Atelier das Caixinhas	08 09 12	Dinamização do Atelier das Caixinhas, com a criação de 1 novo modelo de caixinhas com janela pelos clientes de CACI	Faro	Ao Longo do Ano	AAPACDM / Parcerias
Nº	Atividades Ações – Angariação de Fundos	OE	Descrição	Local	Prazo	Financiamento
23	Campanha de angariação de géneros	28	Angariação de produtos alimentares e de higiene	AUCHAN	Ao longo do ano	Parcerias / Voluntariado
24	Candidatura ao INR	08 09 28	Candidatar três projetos ou atividades	A designar	Janeiro	Depende do projeto
25	Candidatura ao EDP Solidária	08 09 28	Candidatar um projeto ou uma atividade	A designar	fevereiro / março	Até 75% do custo do projeto
26	Candidatura à Fundação Calouste Gulbenkian	08 09 28	Candidatar um projeto ou uma atividade	A designar	fevereiro / março	Até 10.000 euros
27	Venda de produtos em épocas festivas	28	Produção de artigos para venda em épocas festivas	AAPACDM	Ao Longo do ano	AAPACDM / Parcerias

Nº	Atividades Ações – Angariação de Fundos	OE	Descrição	Local	Prazo	Financiamento
28	Candidatura ao BPI Capacitar	08 09 28	Candidatar um projeto ou uma atividade	A designar	junho / julho	1º prémio, 200.000€, outros projetos 50.000 euros por projeto
29	Feira de Natal	09 05 28	Bazar com vendas de produtos confeccionados ou oferecidos, online ou física de acordo com a situação de pandemia	A designar	dezembro	Parcerias / Voluntariado
30	Campanha de consignação do IRS	05 28	Divulgação	Nacional	Fevereiro a Junho	AAPACDM
31	Plano de Comunicação	05 28	Várias atividades	A designar	Ao longo do ano	AAPACDM
Nº	Atividades Ações – Atividades Desportivas	OE	Descrição	Local	Prazo	Financiamento
32	Desenvolvimento de Projetos	02	Candidaturas – Desenvolvimento de projetos para melhoria da prática desportiva		Ao longo do Ano	Candidaturas Parcerias AAPACDM
33	Padrinho do Clube	05	Captação de vários atletas ou pessoas influentes na área Desportiva para projeção do Clube e dinamização de atividades Conjuntas		Ao longo do Ano	Sem Custos Em execução

Nº	Atividades Ações – Atividades Desportivas	OE	Descrição	Local	Prazo	Financiamento
34	Formação	05	Promoção de atividades formativas no âmbito da diversidade funcional, capacitação dos clubes. Capacitação dos Colaboradores em modalidades desportivas diferenciadas.	Local a definir	Ao longo do Ano	Candidaturas Projetos AAPACDM
35	Natação- Interinstitucional	03 05	Desenvolvimento / Organização de Encontros Regionais	Faro	Maio	Candidaturas Parcerias/AAPACDM
36	Futebol- AFA	03 05	Desenvolvimento/ Organização de Jogos com a AFA	Faro	Maio	Candidaturas Parcerias AAPACDM
37	Equitação Adaptada	03 05	Participação em Eventos desportivos	Local por definir	Data a definir	Candidaturas/Parcerias AAPACDM
38	Dança / Expressão Corporal	03 05	Participação em Eventos / Demonstrações	Algarve	Ao longo do Ano	Candidaturas/Parcerias AAPACDM
39	Ginástica Acrobática	03 05	Participação em Eventos / Demonstrações	Local por definir	Data a definir	Candidaturas/Parcerias AAPACDM
40	Desportos Variados	03 05	Promover a prática desportiva, desenvolvimento de desportos aquáticos, desportos coletivos, etc. Potenciar maior diversidade desportiva	Faro	Ao longo do Ano	Candidaturas/Parcerias AAPACDM
41	6 Jogos ANDDI	03 OE.5	Participação em Eventos / Demonstrações	Norte	Data a definir	Candidaturas/Parcerias AAPACDM

Nº	Atividades Ações – Atividades Desportivas	OE	Descrição	Local	Prazo	Financiamento
42	Estabelecimento de Parceria – IPDJ	08	Levantamento de necessidades dos Clubes no que concerne á inclusão das pessoas com DID em termos desportivos	Faro	Ao Longo do Ano	Sem Custos
43	Estabelecimento de Parceria – AFA	08	Desenvolvimento de atividades no âmbito do Futebol – Organização de um Encontro/ Torneio	Faro	Ao Longo do Ano	Sem custos
44	Estabelecimento de Parceria – Wallride	08	Desenvolvimento de atividades de skate e outras iniciativas	Faro	Ao Longo do Ano	Sem custos
Nº	Atividades Ações – Formação Profissional	OE	Descrição	Local	Prazo	Financiamento
45	Atividade de Natal da UFP	08 09	Atividade de convívio entre formandos e equipa pedagógica	Faro	dezembro	IEFP / AAPACDM
46	Troca de prendas de Natal da UFP	08 09	Promover a solidariedade e o espírito de equipa (atividades a desenvolver em cada grupo de formação)	Faro	dezembro	IEFP / AAPACDM
47	Projeto “Pequeno Almoço Saudável”	08 09 23	A desenvolver pelos formandos do curso de Empregado/a de Mesa e Cozinheiro/a com o objetivo promover hábitos alimentares saudáveis	Faro	A designar	IEFP / AAPACDM

Nº	Atividades Ações – Formação Profissional	OE	Descrição	Local	Prazo	Financiamento
48	Projeto “Almoços Diferentes”	08 09 23	Realização de almoços com os clientes de outras áreas por forma a sensibilizar os formandos para as diferenças e a necessidade de adequação das aprendizagens no serviço com públicos especiais	Faro	A designar	IEFP / AAPACDM
49	Sessões de Esclarecimento “Estou informado sobre...”	08 09	Desenvolvimento de ações de esclarecimento e sensibilização sobre diversas temáticas	Faro	A designar	IEFP / AAPACDM
50	Desenvolvimento de atividades integradoras	05 08 09	Desenvolvimento de trabalhos temáticos, interligando as várias áreas de saber, criando exposições ou apresentações para a Instituição ou comunidade.	Faro	A designar	IEFP / AAPACDM
51	Caminhada Natureza com piquenique	08 09	Atividade recreativa / formativa / Promover a solidariedade e o espírito de equipa.	Faro	A designar	IEFP / AAPACDM

Nº	Atividades Ações – Formação Profissional	OE	Descrição	Local	Prazo	Financiamento
52	Visitas de âmbito formativo	09 19	Realização de visitas a empresas dentro das atividades da componente tecnológica e visitas enriquecedoras dentro das componentes de formação base e formação para a integração. Visita ao Parlamento.	Vários	Ao longo do ano	AAPACDM / Empresas
53	Atividade desportiva	09	Dinamização de atividade em que seja incutido nos formandos da UFP os benefícios da atividade desportiva e de uma vida saudável	Faro	Ao longo do ano	AAPACDM/Outros
54	Sensibilização ambiental	09 19	Desenvolvimento de projetos em parceria com outras entidades no sentido de sensibilização ambiental	Vários	Ao longo do ano	AAPACDM/Outros
55	Crescimento pela arte	09 19	Criação de projeto que permita incluir a manifestação artística como forma de enriquecimento e crescimento pessoal	Faro	Ao longo do ano	AAPACDM

Nº	Atividades Ações – Formação Profissional	OE	Descrição	Local	Prazo	Financiamento
56	Visitas de estudo de mais de um dia (Representantes)	09 19	Atividade de âmbito cultural e/ou profissional de “longa” duração	A definir	A definir	AAPACDM/Outros
57	Projeto Mais Vida – saúde e bem-estar	08 09	Projeto que promove o bem-estar pessoal com vista a uma melhoria de qualidade de vida generalizada – atuação na área da saúde, higiene e imagem.	Faro	Durante o ano	Centro de saúde / aapacdm
58	Eu decido 3.0	08 09	Realização da terceira edição da Mostra de práticas profissional na área da reabilitação com a participação de entidades do distrito de Faro	Faro	A definir	Diversos parceiros /aapacdm/IEFP/CMF/Inst ituições na área da reabilitação
59	Requalificar o Edifício 38 (continuação)	27	Reinvenção do espaço de convívio e sala de refeições; intervenções de melhoramento do espaço em geral	Faro	A definir	AAPACDM/Outros
60	“Diversidade à Mesa”	07 08 09	Parceria com o Centro Comunitário da Horta da Areia da Fundação Vitor Reis Morais – promovendo atividade de diversidade culinária	Faro	A definir	AAPACDM / Parcerias

Nº	Atividades Ações – Formação Profissional	OE	Descrição	Local	Prazo	Financiamento
61	Demonstrações culinárias	07 08 09	Atividades a serem desenvolvida em parceria com o Mar Shopping e o supermercado Auchan	Faro	A definir	AAPACDM / Parcerias
62	Venha conhecer a UFP!	07 08 09	Ação de sensibilização com as empresas em parceria com o IEFP	Faro	A definir	AAPACDM / Parcerias
63	Viver sustentável	07 08 09	Criar postos de reciclagem	Faro	A definir	AAPACDM / Parcerias
64	Tampinhas	07 08 09	Recolha de tampas para a sensibilização de uma postura de solidariedade.	Faro	A definir	AAPACDM / Parcerias

10. Metas e Dinâmicas Operacionais

10.1 Metas e Dinâmicas Operacionais para 2025

Eixo Estratégico	Objectivo Estratégico/ Metas Política da Qualidade	Processo (Sigla)	Indicador	Meta 2023	Meta 2024	Meta 2025	FM	Resp.	Suporte	Programas Estratégicos		Ponde ração
										Acções	Projectos /Actividades	
Liderança	Manter a certificação EQUASS e demais Certificações	PGM	Prazo para renovação da certificação		JULHO		Anual	GQ	Certificado	Manter os requisitos do EQUASS Excellence	Plano de Actividades	25%
			Nº de auditorias/visitas internas e externas	≤ 5	≤ 5	≤ 5	Anual	GQ	Relatório de auditoria interna	Manter os requisitos legais	RRSQ	25%
			Nº de reuniões do Conselho da Qualidade	≥ 6	≥ 6	≥ 6	Bimensal	GQ GP's Coordenadores	Acta de Reunião	Apostar no cumprimento dos requisitos e envolvimento de todos	Plano de Actividades	17%
		PAFP	Nº de NC detectadas relativamente aos DTP's e Dossiers de Contabilidade	≤ 10	≤ 9	≤ 8	Anual	GP AFP Técnicos da FP	Relatório de visita do IEFP	Manter os dossier organizados	RRSQ	17%
		PNA	Nº de NC detectadas (mensais)	≤ 3	≤ 2	≤ 1	Mensal	GP NA	Relatórios Mensais	Realizar as vistorias mensais e relembrar as regras HACCP (quando aplicável)	RRSQ	16%
	Aumentar a Eficiência e Eficácia organizacional	PGM	Taxa de Eficácia dos Serviços (TES)	≥ 85%	≥ 88%	≥ 90%	Anual	GQ	Relatórios	Avaliar os vários itens que compõem a TES	RRSQ	50%
		PGM	Resultados da Escala OEES (Eficácia e Eficiência)	≥ Eficiência (66%) Eficácia (76%)	≥ Eficiência (66%) Eficácia (76%)	≥ Eficiência (66%) Eficácia (76%)	Anual	GQ	Resultado da escala	Aplicar a Escala para medir a eficácia e eficiência organizacional	RRSQ	50%
	Responder às necessidades dos clientes/familiars, construindo a resposta social de Lar Residencial	PGM	Inicar as obras de construção			Dezembro	Anual	Direção	Projeto iniciado	Construir Lar Residencial	Plano de Actividades	100%
	Implementar mecanismos de motivação e reconhecimento para os colaboradores	PRH	Novos mecanismos de reconhecimento de colaboradores		Dezembro		Anual	Direção	Novos mecanismos	Implementar novas formas de motivar e reconhecer os colaboradores	Plano de Actividades	100%
	Mod. G.35/0											

Eixo Estratégico	Objectivo Estratégico/ Metas Política da Qualidade	Processo (Sigla)	Indicador	Meta			FM	Resp.	Suporte	Programas Estratégicos		Ponderação
				2021	2024	2025				Acções	Projectos /Actividades	
Liderança	Reforçar as dinâmicas de envolvimento e participação das diversas partes interessadas	PRH	Taxa de devolução dos questionários de satisfação dos colaboradores	≥ 98%	≥ 99%	≥ 100%	Anual	GP	Relatório de avaliação da satisfação dos colaboradores	Garantir formas que promovam a participação e envolvimento dos colaboradores	Plano de Actividades	20%
		PRH	Taxa de satisfação dos colaboradores quanto às oportunidades de participação e envolvimento	≥ 75%	≥ 76%	≥ 77%	Anual	GP	Relatório de avaliação da satisfação dos colaboradores	Analisar e tratar os questionários de avaliação	Plano de Actividades	20%
		PAI	Média de clientes que participa nas sessões de autorepresentação	≥ 48%	≥ 49%	≥ 50%	Anual	GP	Planos de saída, sumários	Proporcionar aos clientes a participação ativa nas suas próprias escolhas	Plano de Actividades	20%
		PDI	Taxa de clientes que melhoraram a sua autodeterminação (resultado da dimensão da esala)	≥ 72%	≥ 73%	≥ 74%	Anual	CO GP	Aplicação das escalas	A equipa multidisciplinar aplicar as escalas de qualidade de vida a cada cliente	Escala Qualidade Vida	20%
		PDI	Taxa de participação na elaboração / revisão dos planos individuais	= 100%	= 100%	= 100%	Semestral	Coord. Resp. Sociais GP DI	PDI /PEI / PIF Registo de Participação Acta de Reunião	Sensibilizar para a importância no envolvimento na elaboração e revisão dos planos individuais	Plano de Actividades	20%
	Desenvolver uma área empreendedora	PGM	Número de novas áreas de negócio			Dezembro	Anual	Direção	Constituição de área de negócio	Criar uma resposta empreendedora	Plano de Actividades	100%
	Aumentar e melhorara as parcerias	PGM	Nº de parceiros	≥ 68	≥ 70	≥ 72	Anual	GQ Coord. Resp. Sociais	Mod.G.26 Lista de Parceiros	Apostar na divulgação da AAPACDM Efectuar um levantamento de potenciais parceiros	Plano de Actividades	25%
			Média do valor acrescentado das parcerias	≥ 78%	≥ 79%	≥ 80%	Anual	GQ	Relatório do questionário de satisfação das parcerias	Envolver as parcerias na prestação dos serviços	Plano de Actividades	25%
			Taxa de satisfação dos parceiros e entidades financiadoras	≥ 96%	≥ 96,5%	≥ 97%	Anual	GP GQ	Relatórios dos questionários de satisfação	Envolver as parcerias na prestação dos serviços	Plano de Actividades	25%
			Taxa de implementação das sugestões dadas pelos parceiros	≥ 87%	≥ 88,0%	≥ 89%	Anual	GQ	Mapa de acompanhamento da ações de melhoria	Envolver as parcerias na prestação dos serviços	Plano de Actividades	25%
Gestão da Qualidade das Respostas Sociais/Serviços Desenvolvidos	Melhorar a Qualidade de vida dos clientes	PGM	% de ações de melhoria implementadas	≥ 90%	≥ 92%	≥ 93%	Semestral	GQ	Mapa de Acompanhamento das Acções de Melhoria	Sensibilizar os stakeholders da importância de acções de melhoria, sendo que estas sejam exequíveis	Plano de Actividades	10%
			Taxa de sucesso do plano de actividades	≥ 93%	≥ 93,5%	≥ 94%	Anual	GQ	Mapa de acompanhamento da implementação do PA	Sensibilizar as equipas para a realização das atividades e projetos constantes no PA	Plano de Actividades	10%

Eixo Estratégico	Objectivo Estratégico/ Metas Política da Qualidade	Processo (Sigla)	Indicador	Meta 2021			Meta 2024	Meta 2025	FM	Resp.	Suporte	Programas Estratégicos		Ponderação	
												Acções	Projectos /Actividades		
Gestão da Qualidade das Respostas Sociais/Serviços Desenvolvidos	Melhorar a Qualidade de vida dos clientes	PRFI	Número de não conformidades nas visitas de acompanhamento da HSST	≤	12	≤	11	≤	10	Anual	GP RFI	Relatório da visita HSST	Assegurar o cumprimento do plano e legislação inerente	Plano Manutenção	5%
		PCO	% de fornecedores classificados no nível 1	≥	60%	≥	60%	≥	60%	Anual	GP CO	Mapa excel de avaliação de fornecedores BRF Inquérito	. Assegurar uma escolha cuidadosa dos novos fornecedores . Informar os fornecedores acerca da percepção da AAPACDM do serviço prestado	Plano de Actividades	5%
		PAI	Taxa de cumprimento do PAI	≥	78%	≥	79%	≥	80%	Semestral	GP PAI	PAI	Definir acções concretizáveis e apostar na gestão das mesmas	Plano de Actividades	10%
		PGM	Taxa de cumprimento dos objetivos dos planos das respostas sociais	≥	96%	≥	97%	≥	98%	Anual	GQ	Relatórios dos Planos de actividades	Sensibilizar as equipas para a realização das atividades e projetos constantes no PA	Plano de Actividades das Respostas Sociais	10%
		PAP	Número de intervenções/acompanhamentos em defesa do cliente	≥	165	≥	170	≥	175	Anual	GP Técnico Social	Mod.PAP.11 - Mapa de Controlo dos acompanhamentos	. Assegurar a gestão dos pedidos de intervenção / atendimentos	Plano de Actividades	10%
		PCPS	Taxa de acidentes de clientes	≤	2,8%	≤	2,7%	≤	2,6%	Anual	GP CPS	PACP Registo de Ocorrência	. Sensibilizar os colaboradores para os cuidados pessoais e de saúde, bem como para o registo de situações anómalas	Plano de Actividades	10%
		PDI	Índice Médio de qualidade de vida dos clientes	≥	85,5%	≥	86,0%	≥	87,0%	Anual	CO GQ	Aplicação das escalas	A equipa multidisciplinar aplicar as escalas de qualidade de vida a cada cliente	Escala Qualidade Vida	10%
		PDI	Taxa de cumprimento dos objetivos dos planos individuais	≥	87%	≥	88%	≥	89%	Anual	GP CO	Mod.PDI.02	Elaborar os planos individuais com base em objectivos/metasp reais Incentivar os clientes para a concretização dos mesmos	Plano de Actividades	10%
			Taxa de cumprimento das necessidades e expetativas dos clientes nos Planos Individuais	≥	87%	≥	87,5%	≥	88%	Anual	GP CO	Mod.PDI.02	Elaborar os planos individuais com base em objectivos/metasp reais Incentivar os clientes para a concretização dos mesmos	Plano de Actividades	10%
	Garantir a Satisfação dos Clientes	PGM	Nº de reclamações	≤	8	≤	7	≤	6	Semestral	GQ	PACP, Livro de Reclamações	Apostar no tratamento eficaz das reclamações	Plano de Actividades	10%
			Taxa de implementação global de sugestões de todas as partes interessadas	≥	88%	≥	89%	≥	90%			Mapa de Acompanhamento das Acções de Melhoria	. Sensibilizar os stackholders da importância de acções de melhoria, sendo que estas sejam exequíveis	Plano de Actividades	10%
												Tratamento estatístico dos inquéritos de satisfação	Apostar na análise de resultados anteriores e acções para melhorar os resultados obtidos	Plano de Actividades	10%
Mod.G.35/0			Taxa de satisfação de clientes e familiares	≥	85%	≥	86%	≥	87%	Anual	Página 42 de 49				10%

Eixo Estratégico	Objectivo Estratégico/ Metas Política da Qualidade	Processo (Sigla)	Indicador	Meta 2021	Meta 2024	Meta 2025	FM	Resp.	Suporte	Programas Estratégicos		Ponderação
										Acções	Projectos /Actividades	
Gestão da Qualidade das Respostas Sociais/Serviços Desenvolvidos	Garantir a Satisfação dos Clientes	PA	% de rescisões de contratos devido à insatisfação dos clientes durante o acolhimento inicial	≤ 4	≤ 3	≤ 2	Anual	GP A Coord. Respostas Sociais	Mod.PA.08 - Declaração de Desistência	Estar atento a sinais de insatisfação aquando do acolhimento inicial	Plano de Actividades	5%
		PAI	Taxa de satisfação dos clientes face às actividades de inclusão	≥ 75%	≥ 78%	≥ 80%	Anual	GP AI	Tratamento estatístico dos inquéritos de satisfação	Apostar na análise de resultados anteriores e acções para melhorar os resultados obtidos	Plano de Actividades	5%
		PAFP	Taxa de satisfação dos clientes face à formação profissional	≥ 75%	≥ 75%	≥ 80%	Anual	FP AFP			Plano de Actividades	5%
		PAP	Taxa de satisfação dos clientes face ao serviço de apoio psico-social	≥ 70%	≥ 70%	≥ 72%	Anual	GP AP			Plano de Actividades	5%
		PCPS	Taxa de satisfação dos clientes face aos cuidados pessoais e de saúde	≥ 80%	≥ 80%	≥ 80%	Anual	GP CPS			Plano de Actividades	5%
		PNA	Taxa de satisfação dos clientes face aos serviços de alimentação	≥ 80%	≥ 80%	≥ 80%	Anual	GP NA			Plano de Actividades	5%
		PC	Número de dias decorrentes desde a abertura de vaga até à seleção do candidato	≤ 30	≤ 30	≤ 30	Semestral	GP	Ficha de inscrição e contrato	Apostar de uma resposta atempada e com qualidade	Plano de Actividades	10%
		PGM	Taxa de cumprimento dos objetivos dos processos chave	≥ 98%	≥ 98,5%	≥ 98,6%	Anual	GQ	Relatório de gestão	Apostar na satisfação do cliente	Plano de actividades	20%
			Taxa de satisfação de todas as partes interessadas	≥ 87%	≥ 88,0%	≥ 89,0%	Anual	GQ	Relatório dos questionários de satisfação	Apostar na satisfação de todas as partes interessadas	Plano de Actividades	10%
	Avaliar a Conduta Adaptativa dos clientes	PDI	Taxa de aplicação da Escala de Conduta Adaptativa	≥ 20%	≥ 22%	≥ 24%	Anual	Gab. Psicologica / Coordenador	Relatório	Aplicar a Escala de Conduta Adatativa aos clientes	RRSQ	100%
	Analisar o impacto das estratégias de autorepresentação implementadas	PDI	Taxa de clientes que melhoraram a sua autodeterminação (resultado da dimensão da esala)	≥ 72%	≥ 73%	≥ 74%	Anual	CO GP	Aplicação das escalas	A equipa multidisciplinar aplicar as escalas de qualidade de vida a cada cliente	Escala Qualidade Vida	100%
	Criar, desenvolver e promover produtos e serviços nos Centros de Atividades Ocupacionais	PAI	Número de novos produtos/serviços	≥ 1	≥ 1	≥ 2	Anual	Coordenador	Ficha de Projeto	Implementar um novo produto ou serviço	Plano de Actividades	100%
	Aumentar o número de clientes em Atividades Socialmente Úteis	PAI	Números de clientes em Atividades Socialmente Úteis	≥ 15	≥ 17	≥ 20	Anual	Coordenador	Protocolos	Dinamizar protocolos no âmbito da inserção dos clientes em ASUS	Plano de Actividades	100%
Gestão de Recursos Humanos e das suas Competências	Assegurar as competências e a motivação dos colaboradores, necessárias à prestação do serviço aos clientes	PGM	nº de reuniões gerais de colaboradores	≥ 2	≥ 2	≥ 2	Anual	Direcção GQ	Actas de Reunião	Planear reuniões gerais	Plano de Actividades	10%
		PRH	Taxa de satisfação dos colaboradores face ao seu reconhecimento	≥ 65%	≥ 67%	≥ 69%	Anual	GP GQ	Tratamento estatístico dos inquéritos de	Analisar e tratar os questionários de avaliação	Plano de actividades	15%
			Índice médio da avaliação de desempenho	≥ 3,4	≥ 3,5	≥ 3,6	Anual		Tratamento estatístico dos inquéritos da	Sensibilizar os colaboradores sobre o seu desempenho	Plano de actividades	20%
			Taxa de colaboradores classificados com Muito bom	≥ 22%	≥ 23%	≥ 25%	Anual	GP RH Avaliadores	Fichas de Avaliação Relatório de Avaliação do Desempenho	Sensibilizar os colaboradores sobre o seu desempenho	RRSQ	20%
			Taxa média de motivação dos colaboradores	≥ 70%	≥ 75%	≥ 77%	Anual		Relatório	Analisar e tratar os questionários de avaliação	RRSQ	20%

Eixo Estratégico	Objectivo Estratégico/ Metas Política da Qualidade	Processo (Sigla)	Indicador	Meta 2021		Meta 2024		Meta 2025	FM	Resp.	Suporte	Programas Estratégicos		Ponderação	
												Ações	Projectos /Actividades		
Gestão de Recursos Humanos e das suas Competências	Assegurar as competências e a motivação dos colaboradores, necessárias à prestação do serviço aos clientes	PRH	Taxa de satisfação dos colaboradores	≥	70%	≥	72%	≥	75%	Anual	GP RH	Relatório	Apostar na análise de resultados anteriores e acções para melhorar os resultados obtidos	RRSQ	20%
			Grau de cumprimento do plano anual de formação	≥	75%	≥	75%	≥	80%			Plano Anual de Actividades	Definir acções concretizáveis durante o período em causa	Plano de Formação	20%
	Desenvolver ações de Benchlearning interno	PGM	Número de ações de benchlearning desenvolvidas	≥	1	≥	1	≥	2	Anual	GQ e coordenadores	Plano Formação	Desenvolvimento de ações de benchlearning interno	Plano de Formação	100%
	Avaliar as competências definindo objetivos individuais de desempenho	PRH	Porcentagem de colaboradores avaliados por objetivos	≥	95%	≥	98%	≥	100%	Anual	Direção, Direção Serviços e Coordenadores	Relatório de Avaliação de desempenho	Definir e avaliar todos os colaboradores através de objetivos individuais de desempenho	RRSQ	100%
	Aumentar a participação e o envolvimento efetivo de colaboradores na tomada de decisão		Taxa de satisfação - Oportunidade de participação e envolvimento Questionário de Satisfação	≥	95%	≥	98%	≥	100%	Anual	GP	Relatório de avaliação da satisfação dos colaboradores	Desenvolver ações que promovam a participação ativa dos colaboradores nas tomadas de planeamento e decisão	RRSQ	50%
			Taxa de colaboradores que contribuem com objetivos para o plano de atividades.	≥	95%	≥	98%	≥	100%	Anual	Direção Serviços	Atas de reunião, e-mails, etc		RRSQ	50%
	Inovação e Desenvolvimento	Aferir os resultados de Cultura de Qualidade Organizacional EQUASS	PGM	Resultado global do questionário		%			≥	1%	Anual	Direção e Direção de Serviços	Relatório	Aplicar escala para medir a cultura de qualidade organizacional EQUASS	RRSQ
Promover a Inovação em práticas e modelos de intervenção		PDI	Nº de Projetos de Inovação relacionados com Modelos ou Práticas de Intervenção	≥	8	≥	9	≥	10	Anual	Gab. Psicologica / Coordenador	Ficha de projeto	Inovar em prátias e modelos de intervenção	Plano de Actividades	100%
Promover a investigação na área da incapacidade intelectual		PDI	Nº de pesquisas/investigações realizadas.	≥	1	≥	1	≥	2	Anual	Gab. Psicologica / Coordenador	Ficha de projeto	Promover a investigação	Plano de Actividades	100%
Alargar a oferta formativa, alargando as áreas de formação		PAFP	Número de novas áreas de formação	≥	2					Anual	Direção Serviços e Coorenador	Ficha inscrição	Promover mais áreas de intervenção na área da Formação Profissional	RRSQ	100%
Promover o Restaurante Pedagógico		PAFP	Número de novas atividades estabelecidas	≥	1	≥	2	≥	3	Anual	Direção Serviços e Coordenador	Ficha de projeto	Promover o espaço designado de Restaurante Pedagógico	Plano de Actividades	100%

Mod.G.35/0

Página 44 de 49

Eixo Estratégico	Objectivo Estratégico/ Metas Política da Qualidade	Processo (Sigla)	Indicador	Meta 2021		Meta 2024		Meta 2025		FM	Resp.	Suporte	Programas Estratégicos		Ponderação
													Acções	Projectos /Actividades	
	Cumprir o Plano de Comunicação	PGM	Taxa de cumprimento do Plano de Comunicação	≥	80%	≥	85%	≥	90%	Anual	GQ Coord. Resp. Sociais	Plano de Comunicação	Elaborar o Plano de Comunicação, identificando acções, responsáveis e prazos de implementação. Implementar, registar e avaliar as acções	Plano de Actividades	40%
	Divulgar as atividades da Instituição	PAI	Número de saídas dos clientes à Comunidade	≥	160	≥	165	≥	170	Anual	GP CO	Planos de saída, Relatório de atividades de inclusão	Envolver os clientes na comunidade em que estão inserios	Plano de atividades	20%
		PGM	Taxa de comunicação dos resultados obtidos	≥	94%	≥	95%	≥	96%	Anual	GQ	Diversas formas de divulgação	Devolver a todas as partes interessadas os resultados, conquistas e dificuldades sentidas	Plano de atividades	10%
			Número de ações de responsabilidade social	≥	20	≥	21	≥	22	Anual	GQ	Planos de saída, relatórios, atas	Envolvimento na comunidade	Plano de atividades	20%
			Taxa de satisfação às perguntas dos inquéritos de avaliação às partes interessadas relacionadas com a divulgação da Instituição	≥	92%	≥	95%	≥	96%	Anual	GQ	Mod.G.25 - Relatório de Satisfação das Partes Interessadas	Apostar na divulgação da AAPACDM	Plano de Actividades	10%
Gestão de Infraestruturas	Construção de novas Instalações	PGM	Número de planos de melhoria implementados	≥	3	≥	3	≥	4	Anual	Direcção	Planos de Melhoria	Apostar na realização das melhorias	Plano de Actividades	50%
			Taxa de concretização das ações dos planos de melhoria	≥	90%	≥	91%	≥	92%	Semestral	Direcção	Ficha de Projectos	Apostar na angariação de fundos e divulgação		50%
	Investir nas Estruturas e Equipamentos	PGM	Taxa de concretização das ações dos planos de melhoria	≥	90%	≥	91%	≥	92%	Semestral	Direcção	Ficha de Projectos	Apostar na angariação de fundos e divulgação	Plano de Actividades	33%
			Número de planos de melhoria implementados	≥	3	≥	3	≥	4	Anual	Direcção	Planos de Melhoria	Apostar na realização das melhorias		33%
			Taxa de concretização de candidaturas com interesse para a AAPACDM	≥	85%	≥	90%	≥	95%	Anual	Direcção; OG; Gabinete de Projectos	Informação de abertura de candidatura Candidatura	Estar atento à aberura de candidaturas	Plano de Actividades	34%
Gestão Financeira e Sustentabilidade	Reduzir a dependência financeira das tutelas	PGM	Criar uma área de negócio sustentável					Dezembro	Anual	Direcção	Ficha de Projectos	Apostar na angariação de fundos e divulgação	Plano de Actividades	50%	
			Taxa de eficácia das ações dos planos de melhoria	≥	100%	≥	100%	≥	100%	Anual	Direção	Fichas de projetos	Apostar na angariação de fundos e divulgação	Plano de Actividades	10%
	Mod.G.35/0	PRF	Taxa de auto-financiamento (donativos, venda de produtos, centro de recursos, eventos, quotas de sócios)	≥	9%	≥	10%	≥	10%	Anual	GQ GP RF GP AI	Relatório de Contas Página 45 de 49	Realizar campanhas de angariação de fundos e venda de material produzido pelos clientes	Plano de Actividades	20%
			% de redução de custos relativamente ao ano anterior	≥	2%	≥	1,6%	≥	1,7%	Anual	Colaboradores Direcção		Apostar na divulgação do centro de recursos		
											Sensibilizar a Direcção, Colaboradores e Familiares		Plano de Actividades	20%	

Legenda:		
Processos:	Gestores:	Responsáveis
PGM – Processo de Gestão e Melhoria	GQ – Gestor da Qualidade	Sandra Gonçalves
PRF – Processo de Recursos Financeiros	GP RF – Gestor do Processo Recursos Financeiros	Cristina Grade
PRFi – Processo de Recursos Físicos	GP RFi – Gestor do Processo Recursos Físicos	Elsa Tomás
PCo – Processo de Compras	GP Co – Gestor do Processo de Compras	Sandra Gonçalves
PAI – Processo de Atividades de Inclusão	GP AI - Gestor do Processo Atividades de Inclusão	Patrícia Gonçalves
PAFP – Processo Atividades da Formação Profissional	GP AFP – Gestor do Processo Atividades da Formação Profissional	Deolinda Colaço
PAP – Processo Apoio Psicossocial	GP AP – Gestor do Processo Apoio Psicossocial	Carla Farias
PCPS – Processo Cuidados Pessoais e de Saúde	GP CPS – Gestor do Processo Cuidados Pessoais e de Saúde	Helena Rama
PNA – Processo Nutrição e Alimentação	GP NA – Gestor do Processo Nutrição e Alimentação	Ana Belo
PPDI – Processo Plano de Desenvolvimento Individual	GP PDI – Gestor do Processo Plano de Desenvolvimento Individual	Gabriela Simão
PA - Processo Admissão	GP A – Gestor do Processo Admissão	Patrícia Gonçalves
PRH - Processo Recursos Humanos	GP RH – Gestor do Processo Recursos Humanos	Carla Farias
PC – Processo Candidatura	GP C – Gestor do Processo Candidatura	Marta Cavaco

Siglas:	
FM – Forma de Monitorização	FP – Formação Profissional
BRF – Boletim de Reclamação ao Fornecedor	PIF – Plano Individual de Formação
PACP – Pedido de Ações Corretivas / Preventivas	PEI – Plano Educativo Individualizado
NC – Não Conformidades	PAA – Plano Anual de Atividades
HACCP – Hazard Analysis and Critical Control Point	FP – Formação Profissional

11. Plano de Reuniões

Órgão / Grupo	Destinatários	Objetivos	Periodicidade
Reunião de Assembleia Geral	Associados	Aprovar o Orçamento e Plano Anual de Atividades; Outros Assuntos	Anual (novembro)
		Aprovar o Relatório de Contas e Relatório Anual de Atividades; Outros Assuntos	Anual (março)
Reunião do Conselho Fiscal	Membros do Conselho Fiscal	Elaborar o Parecer sobre o Orçamento	Anual (novembro)
		Elaborar o Parecer sobre o Relatório de Contas	Anual (março)
Reuniões de Direção	Membros da Direção	Aprovar o Orçamento e Plano Anual de Atividades; Outros Assuntos	Anual (novembro)
		Aprovar o Relatório de Contas e Relatório Anual de Atividades; Outros Assuntos	Anual (março)
		Informar, Analisar, Deferir, Avaliar, Planear Assuntos referentes ao Funcionamento da Instituição	Mensal
Reuniões do Conselho da Qualidade	GQ, GPs, Responsáveis pelos Gabinetes	Informar, Analisar, Deferir, Avaliar, Planear Assuntos referentes ao Funcionamento da Instituição e Sistema de gestão da Qualidade	Bimensal
Reuniões de Coordenadores	Direção de Serviços, Coordenadores	Informar, Analisar, Deferir, Avaliar, Planear Assuntos referentes ao Funcionamento das Respostas Sociais	Mensal
Reuniões de Admissão de Clientes	Equipa Técnica de Análise	Analisar os candidatos, Ponderar os critérios de admissibilidade e Elaborar o Parecer Técnico	Em situação de Admissão
Reuniões de Colaboradores	Direção de Serviços/Direção e Colaboradores	Informar e envolver os colaboradores	Semestral

Órgão / Grupo	Destinatários	Objetivos	Periodicidade
Reuniões de Familiares	Direção de Serviços/Direção, Coordenadores e Familiares	Informar e envolver as famílias	Anual e conforme calendarizado em Plano de Atividades de cada Resposta Social
Reuniões com Parceiros	Parceiros	Planear, Analisar, Avaliar a Parceria	Nos momentos: Oficialização, Avaliação e sempre que necessário
Reuniões de Equipas	Colaboradores	Informar e envolver os colaboradores das respostas sociais	De acordo com cada Resposta Social

12. Anexo - Orçamento e Parecer Fiscal

13. Anexo - Planos de Atividades das Respostas Sociais

14. Anexo - Plano de Comunicação

Faro, 21/11/2024

Elaborado por:

Direção de Serviços

(Sandra Gonçalves)

Aprovado por:

Presidente da Direção

(Jorge Leitão)

Presidente da Assembleia

(Carlos Luís Roque Figueira)